

FACULDADE SANTA MARCELINA MURIAÉ - FASM

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES / 2017/2018

**1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

NOME: Faculdade Santa Marcelina Muriaé

CÓDIGO: 435

CARACTERIZAÇÃO: Faculdade - Privada - Sem Fins Lucrativos – Confessional

ESTADO: Minas Gerais

MUNICÍPIO: Muriaé

**COMPOSIÇÃO DA CPA**

<b>Nomes</b>	<b>Segmentos que Representam</b>
* Maria Aparecida Bittencourt Fernandes	Docente
Maria de Lourdes Lima Malafaia	Docente
Isabella Aparecida do Prado Paiva	Discente
Julio Américo Dias de Souza Eller	Discente
Florence Fraga França	Técnico Administrativo
Neiza Matos Corrêa	Técnico Administrativo
Francisco Alves da Rocha	Comunidade Civil
Marillia Marlene Torres Neves	Comunidade Civil

\* Coordenadora da CPA

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: Agosto de 2018 a julho de 2020

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Portaria N° 02/14 de 01 de agosto de 2014.

## **2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A Faculdade Santa Marcelina de MURIAÉ, situada na zona da Mata Mineira, oferece os cursos de licenciatura: Letras, Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática, Química, Física, Geografia, História, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais, bacharelado em Engenharia de Produção.

A Faculdade iniciou suas atividades em 1961, e nessas cinco décadas, vem desenvolvendo um trabalho de formação e qualificação de profissionais para educação e outras áreas que atendem ao mercado de trabalho de Muriaé e da região.

A CPA concebe o processo de avaliação como uma ação que pensa o passado e o presente visando a construção do futuro. Assim a avaliação é um processo permanente de reflexão cotidiana que possibilita aprender a rever e modificar o planejamento de forma continuada, fazendo uma leitura e releitura da realidade, para agilizar encaminhamentos adequados às dificuldades e potencialidades encontradas.

Atualmente é crescente o interesse das Instituições na questão da avaliação, pois o espontaneísmo ou a falta de conhecimento real das possibilidades e limites do projeto institucional dificulta a viabilidade das ações e a rapidez das correções necessárias de rumo, considerando as demandas que vão surgindo. Para tanto é necessário que não se prenda ou fixe o olhar num único princípio para que se compreenda a diversidade de influências que interferem no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, nos Projetos Pedagógicos de Cursos, no Plano de Desenvolvimento Institucional bem como a adequação do Regimento Escolar às atividades básicas que orientam as ações da IES.

Cabe à CPA acompanhar a prática institucional em seus diferentes eixos, como: planejamento e avaliação que analisa o processo interno e externo em relação às ações propostas no PDI; desenvolvimento institucional que considera a missão da instituição e sua responsabilidade social; políticas acadêmicas, que acompanha a política de ensino, extensão, pesquisa, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes; política de gestão relacionada à proposta de política de pessoal, a organização da instituição e sua capacidade de sustentação financeira; e ainda, a política de infraestrutura

que dá possibilidade ao desenvolvimento de toda a sua prática e intenção de formação humana, religiosa, profissional, técnica e social.

É preciso considerar que a avaliação sempre estará a serviço de um projeto educacional comprometido com a missão institucional e a construção nos sujeitos de princípios fundamentais da ética, da política, da economia, da cidadania, dos valores sociais e de um conhecimento que permita a melhoria das condições da educação e da vida em sociedade. Como afirma César Coll a avaliação permite determinar o grau de alcance das intenções educativas, bem como colabora no ajuste das ações administrativas e pedagógicas.

Para coleta de dados em 2017 a CPA usou de questionários disponibilizados para todos os discentes, docentes e técnicos administrativos. Vale ressaltar que os questionários utilizados na FASM Muriaé, são os mesmos usados em todas as outras Faculdades da Rede Marcelinas. Essa prática visa integrar o processo de avaliação das Instituições mantidas pela Rede de Educação Marcelinas, permitindo uma avaliação no olhar de rede.

Para cumprir seu papel de analisar os resultados do desempenho, seja pedagógico ou institucional, para verificar se os níveis e objetivos estabelecidos foram atingido é preciso que se faça a avaliação de forma contínua, com critérios claros e conhecidos pela comunidade acadêmica e utilize de instrumentos e recursos metodológicos adequados ao público alvo que será envolvido no processo. São estas razões que têm orientado a CPA a utilizar de questionário, por ser instrumento simples e acessível a todos, e a partir deles, através de reuniões, com os diferentes setores da IES apresentar e discutir os dados obtidos para sugerir à Instituição o atendimento, revisão ou orientação sobre as fragilidades detectadas.

Em 2018 reaplicamos o questionário, que consta de questões fechadas sobre as dez dimensões além de contar ao final com a possibilidade de manifestação de opinião. Utilizou-se, também, o Grupo Focal, como mais uma possibilidade de apresentação de opinião dos alunos. Este grupo foi constituído com a participação de dois discentes dos segundo e terceiro ano dos diferentes cursos da FASM-Muriaé. O acréscimo deste instrumento teve como objetivo, além da avaliação Institucional, contar com a

participação de acadêmicos na elaboração de um Projeto Integrador que serviu de parâmetro para reelaboração dos Projetos dos Cursos, que a FASM possui.

O Relatório aponta o detalhamento e a análise dos resultados das atividades desenvolvidas, conforme a proposta de avaliação realizada, em atendimento às diretrizes e normas apresentadas pelo SINAES/CONAES.

Constitui-se como objetivos deste trabalho:

- propiciar condições para que a comunidade acadêmica desenvolva a capacidade de compreender a avaliação como um instrumento de qualidade do processo de ensino;
- construir uma cultura de avaliação e auto avaliação institucional;
- desenvolver estratégias que permitam a renovação das ações de avaliação e consequente melhoria do trabalho docente, discente e técnico administrativo.
- Contribuir na elaboração e reelaboração dos Projetos Institucionais e outras ações a serem desenvolvidas pela FASM.

No desenvolvimento do trabalho são realizadas anualmente, reuniões e encontros de sensibilização para os alunos ingressantes; apresentação dos dados coletados pela pesquisa de satisfação junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos; divulgação dos resultados do relatório com cartazes, no site, em boletim informativos e outros instrumentos de divulgação.

Com base nos eixos definidos pelo SINAES/CONAES foram elaborados questionários diferenciados e aplicados nos docentes, discente e técnicos administrativos, que depois de respondidos tiveram seus dados cruzados para análise das potencialidades e fragilidades encontradas na Instituição.

### **3 - DESENVOLVIMENTO**

No ano de 2017 a CPA optou por um novo modelo de questionário com questões fechadas e aberta que permitissem maior participação e clareza na coleta de dados. Assim pode-se contar com uma avaliação bem real e crítica das dimensões avaliativas propostas pelo SINAES.

Analisando os dados percebe-se que a Instituição tem sua potencialidade centrada no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, sendo que docentes e discentes

consideram os profissionais bem preparados, havendo relações de respeito entre todos e eficiência na relação de aprendizagem. Ainda, assim, se manifestam demonstrando a necessidade de uma melhoria permanente na qualificação profissional e na busca de inovações metodológicas que contribuam para que preparem o profissional para viver e atuar numa sociedade complexa e multifocal. Uma sociedade que faz exigências sobre a velocidade de ações e práticas mais condizentes com os desafios inovadores que o mercado de trabalho tem proposto.

No que se refere ao envolvimento da Instituição com a comunidade externa, como: extensão, responsabilidade social, divulgação de ações, participação em eventos é preciso repensar se ações propostas tem alcançado os objetivos propostos, buscando uma renovação na compreensão das necessidades da comunidade e na sondagem de seus desejos para que haja uma repercussão mais eficiente do trabalho desenvolvido no seu interior. Para tanto as formas de comunicação precisam ser mais eficiente. Percebe-se que deve se investir com mais intensidade nas diferentes mídias para atender o público jovem e os diferentes grupos sociais, econômicos para que ocorra um conhecimento significativo do trabalho pedagógico e social que a FASM desenvolve.

Na avaliação da infraestrutura temos alguns avanços em relação às avaliações anteriores, mas ainda percebe-se críticas em relação à acessibilidade, ao uso de alguns laboratórios. Há uma satisfação em relação à informatização da Biblioteca, facilitação de acesso ao acervo, os horários propostos para atendimento, entre outros avanços observados.

Na Política acadêmica a insatisfação ainda, percebida, refere-se à questão da monitoria. Porém, é preciso considerar que nossos alunos são trabalhadores, muitos residem em outros municípios e chegam em transporte escolar, ou seja, há dificuldade de deslocamento, o que dificulta para a Instituição a organização de um programa de atendimento às dificuldades pedagógicas manifestadas no desenvolvimento da aprendizagem.

Na análise da política de gestão surpreendeu-nos a cobrança efetiva de docentes e discentes em relação ao atendimento dos diferentes serviços administrativos. As solicitações de mais urbanidade no atendimento, melhorar a maneira de prestar a informação e a solicitação de que os instrumentos tecnológicos sejam mais eficientes no seu uso. Houve, ainda, a solicitação de mais tempo ou de horário disponível para

atendimento aos professores pela direção . Há, também, a solicitação de que os canais de comunicação, como a ouvidoria, sejam mais rápidos e eficientes.

Analisando os instrumentos utilizados, em 2018, tem-se como informações gerais, apresentadas pela comunidade Acadêmica que a maioria dos acadêmicos busca a FASM-Muriaé por oferecer cursos presenciais e com valor acessível, uma vez que grande parte deles são trabalhadores nas áreas de comércio e confecção, tendo como referência salarial um salário mínimo que colabora na composição salarial familiar. Apresentam desejos de melhorar sua qualidade de vida, buscar outras alternativas de trabalho, bem como desenvolver projetos ligados às necessidades da comunidade; integração da FASM com a Educação Básica e outros setores sociais; promover a integração dos diferentes cursos, propiciando maior socialização dos acadêmicos; participar das ações de comunicação e marketing institucional. Toda comunidade acadêmica considera que a FASM atende sua missão educativa e tem se empenhado em promover melhorias em relação às suas ações pedagógicas, empenhando-se na adequação e melhoria de equipamentos, materiais, laboratórios e outros serviços técnico administrativos. Considerando os dados obtidos tem-se como potencialidades:

- Melhoria nos equipamentos, materiais e laboratórios;
- É referência num ensino de qualidade;
- A manutenção da limpeza e ordem do espaço físico é impecável;
- A instituição atende aos requisitos de ensino e expectativa de preparação para o mercado de trabalho;
- Uma boa equipe de profissionais;
- A FASM faz muito bem à esta região;
- Boa convivência entre docentes e discentes;
- Cumprimento das atividades propostas;
- Bom ambiente de trabalho;
- Nivelamento realizado online.

Foram consideradas como fragilidades, que necessitam de melhor análise, pela instituição, as situações referentes a:

- Melhorar o sistema de comunicação para técnicos, docentes e acadêmicos. Nem sempre as informações são claras e em tempo hábil;

- Curso de capacitação e/ou treinamento para técnicos e docentes;

- Melhorar o sistema de dependência, oferecendo melhores condições de orientação e acompanhamento;

- Realização de mais eventos internos, atividades de campo e excursões;

- Professores mais rígidos com discentes desrespeitosos;

- Provas substitutivas poderiam, também, ser realizadas para a melhoria de notas e não apenas para quem perdeu;

- Muitos discentes com problemas emocionais, precisam de mais atenção e acompanhamento pelos professores;

- Informações adequadas e em tempo sobre atividades teórico práticas de aprofundamento, prática, estágio, TCC e sobre os eventos;

- Mais participação no ENIC;

- O barulho do ar condicionado na varanda da sala;

- Não haver atraso no lançamento de notas no portal . É preciso definir a data certa:

- Desconhecimento de alguns serviços prestados pela FASM, como: atendimentos e monitoria;

- Ouvir mais os alunos;

- Desconhecimento de aspectos legais de alguns setores da comunidade acadêmica. Ex: solicitação de diminuição de carga horária de atividades complementares e mudança contínua de matriz curricular;

- Melhoria na qualidade da segurança da Instituição;

- Incentivar a participação em atividades de extensão;
- O diário online é complicado e burocrático. As planilhas deveriam ser mais simples e objetivas;
- Falta orientação sobre Plano de Carreira e remuneração para orientador de TCC.

### 3.1.AÇÕES DESENVOLVIDAS 2017

<b>Ações Programadas</b>	<b>Data</b>	<b>Ações Realizadas</b>
Apresentação do relatório 2016 para comunidade acadêmica	Março/2017	Participação efetiva dos docentes, discentes e técnicos
Encontro com Coordenadores de Curso para acompanhamento de ações	Abril e Agosto/2017	Reunião e análise das demandas de curso e alternativas de ação, proposta do questionário de avaliação
Encontro de sensibilização com docentes, discentes e técnicos	Abril e Setembro/2017	Apresentação dos dados do relatório, discussão, levantamento de demandas e proposta do questionário de avaliação
Planejamento e elaboração de instrumento de coleta de dados	Março a setembro /2017	Reunião da CPA e designação de grupo de trabalho Reunião para aprovação do instrumento
Aplicação do questionário	Setembro e Outubro/2017	Realizado com a participação de toda comunidade
Consolidação dos dados e elaboração do relatório	Dezembro/2017 a fevereiro/2018	Colaboração do serviço de T.I. da Instituição
Entrega e análise do relatório à direção	Março/2018	Reunião da CPA com a direção administrativa para entrega e análise das informações
Encaminhamento do relatório ao MEC	Março de 2018	-
Apresentação do relatório à comunidade	Abril de 2018	Direção, Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos

**3.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS 2018**

<b>Ações Programadas</b>	<b>Data</b>	<b>Ações Realizadas</b>
Encontro com Coordenadores de Curso para acompanhamento de ações	Abril e Agosto/2018	Reunião e análise das demandas de curso e alternativas de ação, proposta do questionário de avaliação
Encontro de sensibilização com docentes, discentes e técnicos	Abril e Setembro/2018	Apresentação dos dados do relatório, discussão, levantamento de demandas e proposta do questionário de avaliação
Planejamento e elaboração de instrumento de coleta de dados	Março a setembro /2018	Reunião da CPA e designação de grupo de trabalho Reunião para aprovação do instrumento
Aplicação do questionário	Setembro e Outubro/2018	Realizado com a participação de toda comunidade
Consolidação dos dados e elaboração do relatório	Dezembro/2018 a fevereiro/2019	Colaboração do serviço de T.I. da Instituição
Entrega e análise do relatório à direção	Março/2019	Reunião da CPA com a direção administrativa para entrega e análise das informações
Encaminhamento do relatório ao MEC	Março de 2019	-
Apresentação do relatório à comunidade	Abril de 2019	Direção, Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos

**4- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de avaliação institucional tem servido de subsídio para o redirecionamento das ações e reformulações das políticas de planejamento e gestão da FASM. A partir da identificação de potencialidade e fragilidades identificadas são

apresentadas as sugestões de intervenção pela CPA à direção havendo acolhimento e tomadas de decisões. Muitas ações já foram implementadas e outras estão em análise.

A partir da construção e sistematização do processo de avaliação institucional já ocorreram melhorias na estrutura física e replanejamento de ações pedagógicas que dão sustentação ao trabalho da FASM. A revisão do PDI contou com o envolvimento da comunidade acadêmica na reformulação de sua proposta; realização de Seminário para discussão e análise de práticas pedagógicas inovadoras, uso das tecnologias disponíveis no desenvolvimento das aulas; estudo, análise e revisão do PPC pelos Coordenadores de Curso e os docentes da área; ênfase na organização, divulgação e realização de Seminários Acadêmicos, cursos de extensão e iniciação científica. Aumento em atividades de campo e práticas pedagógicas para melhoria do desempenho acadêmico, promovendo excursões, visitas técnicas, participação em diferentes eventos promovidos por outras instituições. Consolidação da prática das atividades de responsabilidade social como participação em creches, asilos, escolas e ações de divulgação e orientação nas praças. Reorganização e dinamização dos laboratórios para aulas práticas; reorganização do trabalho da biblioteca e horário estendido de segunda à sábado para atendimento ao público interno e externo; cadastramento dos egressos pelo curso de História; melhoria no acesso aos portadores de necessidades especiais e atendimento pedagógico orientado.

A partir do acompanhamento realizado pela CPA, outras ações além das que já estavam em processo foram implantadas, como: a reorganização da infraestrutura física visando a acessibilidade, a reorganização contratual e o retorno da liberação do wifi para docentes, discente e colaboradores; a implementação para 2018 do Programa de Nivelamento, via EAD, administrado pela sede da Instituição, em SP; a definição de horário para atendimento psicopedagógico, psicológico e espiritual com contratação de profissional e/ou ampliação de jornada de trabalho para quem já atuava na FASM.

Para 2018 a proposta é de uma discussão coletiva institucional e a construção de um Projeto Integrador visando uma renovação na concepção e identidade dos Cursos de Licenciatura, Tecnólogo e Bacharelado, buscando um atendimento de mais qualidade às necessidades de formação dos profissionais para atuarem nas suas áreas específicas. Será uma proposta de renovação dos Projetos de Curso, das Matrizes Curriculares e uma integração de todos na tentativa de sanar problemas de demanda, atendimento ao docente,

formação pedagógica dos docentes, qualificação nos atendimentos administrativos, incentivo na relação com a comunidade, atendimento às deficiências oriundas da educação básica, utilização sistemática dos diferentes canais de comunicação interna e externa entre outras ações.

Em 2019 a FASM está implantando o seu Projeto Integrados, com mudanças realizadas nos PPC's, implantação de uma proposta diversificada de dependência, a partir, das necessidades e possibilidade do professor e da Instituição; mudança no regime de funcionamento, os cursos passam a ser semestrais; organização mais adequada dos sistemas de prática e realização de simpósio, ENIC, atividade teórico-práticas de aprofundamento com projeto e execução mais amplo e mais claro para os alunos; implantação de disciplinas eletivas e remodelagem no trabalho de final de curso, para torná-lo mais adequado à formação profissional e contar com a participação e orientação dos professores. Houve a adequação da acessibilidade para, docentes e discentes, com a colocação de elevador que atendam às necessidades de locomoção para os diferentes espaços.

Para minimizar e resolver às fragilidades propostas, a CPA propõe:

- elaboração de um plano de capacitação institucional;
- reavaliação do sistema de provas substitutivas, na sua forma e data de realização;
- orientação para os docentes, em relação, ao plano de carreira, remuneração de TCC e a utilização do portal institucional;
- solicitar aos Coordenadores de Curso que orientem os discentes sobre: aspectos legais; o desenvolvimento das atividades curriculares diferenciadas, realização de atividades específicas de seu curso, atividades de campo, simpósios, metodologia utilizada pelo professor e outras;
- orientar aos discentes sobre os documentos de secretaria, suas taxas e o significado de filantrópica;
- ouvir os alunos e verificar a possibilidade de atender suas propostas em relação ao espaço de convivência, lazer e as solicitações de integração entre pessoas e cursos.

FACULDADE SANTA MARCELINA MURIAÉ - FASM

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES / 2017/2018

A CPA reconhece que a, ao longo, do processo de implantação da cultura de avaliação, já foram realizadas diversas mudanças e melhorias para atendimento à comunidade acadêmica e as relações com a sociedade. Entende que as fragilidades detectadas são frutos da liberdade de expressão e do desejo humano de buscar sempre o mais.

**Coordenadora da CPA:**

Maria Aparecida Bittencourt Fernandes

**Membros da CPA:**

Maria de Lourdes Lima Malafaia

Isabella Aparecida do Prado Paiva

Julio Américo Dias de Souza Eller

Florence Fraga França

Neiza Matos Corrêa

Francisco Alves da Rocha

Marillia Marlene Torres Neves

Muriaé, 26 de março de 2018/2019.

## ANEXO I

### GRUPO FOCAL

Pergunta 1- Conte-nos como foi que chegou aqui, à FASM?

- Foi realizado uma pesquisa entre instituições superiores da região, a escolha pela FASM prevaleceu pela referência e valor acessível.
- Por referências e ao oferecimento de um curso presencial.
- Oportunidade pelo PROUNI e estar próximo a residência.

Pergunta 2- Qual maior sentimento e sensação quando responde a alguém que lhe pergunta sobre o que estuda e onde faz sua faculdade?

- Expressa o sentimento de admiração e desconhecimento do curso de Engenharia de Produção na FASM.
- Referência de egressos que estão atuando como educadores atualmente na região.
- A boa convivência entre professores e alunos.
- Se sente capaz de prestar esclarecimentos sobre o valor da licenciatura e a importância deste curso para acesso à outras áreas e níveis de saber.
- Sensação gratificante por estar em um curso presencial, principalmente quando no seu grupo de trabalho quando há conversas com colegas que cursam EAD.

Pergunta 3- Qual a faculdade de seus sonhos? Como deveria funcionar? Que tipos de aulas e de experiências ela deveria promover?

- Necessidade de mais aulas práticas e uso de laboratórios.
- Elogia a existência de conhecimentos gerais associados aos específicos.
- Que as aulas fossem conduzidas de forma a provocar mais integração dos saberes acadêmicos com o cotidiano das empresas, escolas, indústrias (Futuros locais de trabalho).
- Falta de estímulo do uso da biblioteca.
- Sugestão de língua estrangeira como disciplina optativa, uma vez que faz muita falta nas práticas e leituras complementares.
- Sugere a oferta de dependência na modalidade EAD.

Pergunta 4- De que modo você avalia que se aprende melhor: com exposições de professores ou com trabalhos de pesquisa, de investigação e de busca de conhecimento?

- As aulas sejam mais de conjugação entre teoria e prática.
- Aulas mais variadas, mas que estimulem o estudo, reflexão, escrita e leitura.
- Falta de um espaço/fórum para discussão fora de sala aula.
- Aulas que estimulam alunos à pensar, fazer e não apenas ouvir (alunos ouvintes).

Pergunta 5- Que tipos de projetos você gostaria muito de ter a oportunidade de desenvolver aqui, na faculdade, junto com seus colegas e seus professores?

- Projetos ligados à comunidade.
- Projetos que provoquem a integração da FASM com as instituições de Educação Básica.
- Projetos de comunicação, propaganda, marketing com profissionais qualificados/especializados.
- Projetos que promovam a integração entre diversos cursos e serviços da FASM.

Pergunta 6- O que seria importante realizar, na faculdade, para favorecer a convivência entre os alunos dos diferentes cursos e esses, com a comunidade?

- Criar espaços para trabalhar a arte e esporte.
- Criar eventos culturais/musicais
- Manter a festa junina e buscar mais divulgação na instituição.
- Buscar meios de apresentação de filmes e curta metragem.
- Criar eventos de rotina. Ex: Festa Junina.
- Que em relação à solicitação e demandas aos eventos as Irmãs não respondessem pessoalmente sem troca de informações com outros setores da FASM.

Pergunta 7- Sabemos que hoje tudo no mundo muda com velocidade vertiginosa. As ciências, as tecnologias, o mundo digital, tudo concorre para a compreensão de que a educação também precisa mudar. Como você acha que deve ser a formação do professor do futuro? O que ela deve contemplar?

- Há necessidade de formação para lidar com diferentes tipos de pessoas.
- Que se junte aos processos tradicionais às propostas modernas de ensino.
- Que o estágio seja um espaço maior para a formação profissional.
- Que a teoria pedagógica seja apresentada mais de forma prática ou simulada.